



EDITORIAL

Escrever sobre o Natal...

Pediram-me para escrever sobre o Natal... um desafio à partida simples e de resposta imediata. É fácil cair nas imagens e pensamentos que nos ocorrem sempre nesta época e que no fundo a caracterizam. Mas para mim o Natal continua a ser um mistério. Há quem nos descreva o frenesim das compras, quem nos fale com um brilho no olhar da família à volta da mesa, ou quem sinta mágoa ao relembrar dias felizes que contrastam com uma realidade mais triste, mais solitária.

Creio que as emoções que nos ocorrem são sempre variadas mas centram-se na nossa relação com os outros, a começar na família, ponte de afectos imediata para tantas outras esferas da nossa vida. De uma maneira directa ou indirecta, concluo que o Natal é um desafio que todos os anos temos de vencer. Uma superação que se impõe a nós próprios para nos aproximarmos de um sentido de pura Fraternidade e Amor. Todos os anos nesta altura devemos então subir mais um degrau nessa escada que nos é colocada à frente, para sermos mais sensíveis, atentos e sensatos, não só em relação a nós mas também ao próximo. Os degraus podem por vezes ser altos, mas é certo que esse é o caminho a percorrer e todos nós temos essa percepção.

O Advento prepara-nos para isso mesmo, esse "retiro espiritual" que fazemos ao longo de umas semanas e que culmina com a celebração do nascimento de Jesus, expoente máximo da nossa Fé e da entrega por Amor a toda a Humanidade.

É tão simples e tão complexo ao mesmo tempo, não é?

Fica portanto o desafio para mais uma superação, para mais um patamar que creio que todos os que tiverem o coração aberto conseguirão alcançar, para que possam ser melhores e sobretudo mais felizes. As barreiras nunca serão económicas, políticas ou outras, são sobretudo nossas e sabemos sempre no nosso íntimo como superá-las, como vencer cada etapa.

Assim, o Natal será este constante nascimento e renascimento de nós próprios.

A todos, votos de um Natal Feliz, com muito Amor

Marta Pinto

VIDA PAROQUIAL

Dia 17/12 – Festa Natal Catequese Juvenil

Dia 18/12 – Festa natal Catequese Infantil

Dia 22/12 – 21h; Celebração Penitencial

com Reconciliação individual para quem quiser

Dia 24/12 – 24h; Missa do Galo

Boas Festas – Entre as 20h e as 21.30h, às Sextas e Sábados, o Movimento Promotor do Espaço Juventude (MPEJ) vai continuar a andar pelas ruas da nossa paróquia a cantar as Boas Festas.

Concurso de Presépios – Organizado pelo MPEJ e pela Catequese está a decorrer um Concurso de Presépios, mediante inscrição prévia na Secretaria Paroquial.

Eucaristias da Catequese

Dia 18/12 – 10.00h; animada pelo 4º Ano

Dia 18/12 – Início Férias Natal; Recomeço a 8 de Janeiro

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas - feiras às 21.15h

TEXTOS LITÚRGICOS

IV DOMINGO DO ADVENTO 18-12-2011

Conceberás e darás à luz um Filho

Evangelho segundo São Lucas (Lc 1, 26-38)

Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José, que era descendente de David. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo: «Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o



Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-Se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim». Maria disse ao Anjo: «Como será isto, se eu não conheço homem?». O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível». Maria disse então: «Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra».

COMENTÁRIO

Advento é o "mês de Maria" do ano litúrgico. Nele aparece como figura dominante a "Cheia de Graça", "Bendita entre todas as mulheres". Com Maria vai ao encontro do Messias toda a esperança dos homens. No seu seio virginal estabelece a união indissolúvel entre a promessa e a realidade. Em Maria converge e chega à plenitude todo o esforço do Advento vivido pelo povo de Israel, através de desertos e lutas constantes. A Virgem de Nazaré personifica a fidelidade dos Patriarcas e Profetas ao Deus da Aliança.

Nas palavras do Anjo a Maria se revela a realização das promessas feitas por Deus a David.

ACTUALIDADE ECLESIAL

SABIA QUE:

A figura e presença do **Pai Natal** nesta época festiva, embora possa ser contestada por poder desviar a atenção do mais importante, a comemoração do nascimento de Jesus, tem, contudo, raízes cristãs.

Muitas histórias se contam sobre a origem do Pai Natal, mas todas elas partem de S. Nicolau.

S. Nicolau nasceu no século IV, em Patara, na actual Turquia, e veio a ser Bispo de Mira. Desde sempre foi muito bondoso e, mesmo depois de ser bispo, estava sempre pronto a ajudar os que mais precisavam, fazendo-o através de ofertas ("presentes") que fazia chegar aos necessitados de forma anónima.

Por isso, no norte da Europa, existe a tradição de considerar S. Nicolau o santo encarregado, pelo Menino Jesus, de visitar as famílias distribuindo presentes às crianças, no Natal.

Enquanto São Nicolau era originalmente retratado com trajes de bispo, actualmente o Pai Natal é apresentado como um homem rechonchudo, alegre e de barba branca trajando um casaco vermelho com gola e punhos brancos, calças vermelhas de bainha branca, cinto e botas de couro preto. Essa imagem tornou-se popular nos EUA e Canadá no século XIX devido à influência da Coca-Cola, que na época lançou um anúncio comercial com o bom velhinho de vestes vermelhas. Essa imagem tem-se mantido e reforçado por meio da publicidade.

Na cidade do Porto, na freguesia de S. Nicolau, existe a tradição de homenagear o seu padroeiro no seu dia litúrgico, 6 de Dezembro, de uma maneira muito característica.

Nesse dia o santo que deu origem às lendas do Pai Natal, vestido de bispo e acompanhado por muitas crianças e acólitos que tocam campainhas, faz-se acompanhar por sacos cheios de presentes, subindo de barco o rio Douro, a partir do cais da Alfândega até ao cais da Estiva, onde muitas outras crianças lhe dão as boas vindas, recebendo em troca os presentes.

Eis alguns nomes por que é conhecido o Pai Natal no mundo: **Nikolaus** (Alemanha); **Papai Noel** (Brasil); **Viejito Pascuero** (Chile); **Santa Claus** (EUA / México); **Babbo Natale** (Itália); **Father Christmas** (Reino Unido).

(A C R)

NATAL DO SENHOR 25-12-2011

O Verbo fez-Se carne e habitou entre nós

Evangelho segundo São João (Jo 1, 1-5.9-14)

No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. No princípio, Ele estava com Deus. Tudo se fez por meio d'Ele e sem Ele nada foi feito. N'Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens. A luz brilha nas trevas e as trevas não a receberam. O Verbo era a luz verdadeira, que, vindo ao mundo, ilumina todo o homem. Estava no mundo e o mundo, que foi feito por Ele, não O conheceu. Veio para o que era seu e os seus não O receberam. Mas àqueles que O receberam e acreditaram no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus. Estes não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo fez-Se carne e habitou entre nós. Nós vimos a sua glória, glória que Lhe vem do Pai como Filho Unigénito, cheio de graça e de verdade.



COMENTÁRIO

Natal é o tempo esperado da humana expectativa, o fruto da promessa amadurecido em Belém. Natal é a Alegre Notícia, Palavra encarnada, que só Deus sabia e corre agora de boca em boca. Natal é nascimento dum mundo novo, reconciliação de todas as coisas na unidade de Cristo, Princípio e Cabeça de tudo o que há nos céus e na terra.

Natal é um "Menino que nos nasceu", a ternura do coração do nosso Deus, encarnado à nossa medida e semelhança.

Nele se fez carne toda a esperança dos homens.



O Boletim
Pedras Vivas
deseja
a toda a
Comunidade
um
Santo Natal

A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

Para o mesmo endereço pode enviar-nos e endereço electrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.